# EFEITOS DO USO DO NÚCLEO HOMEOPÁTICO CONTROLL CIO, PREBIÓTICO E PROBIÓTICO SOBRE O DESEMPENHO DE NOVILHAS NELORE CONFINADAS

[1]LUANA NATHIELLY SCHMITZ, [2]ANDRÉ FELIPE DA SILVA, [3]JOÃO VITOR MORAES SIMÕES, [4]JESSÉ LAHOS BORGES, [5]ANDRÉ FELIPE BERTO DE ALMADA, [6]RANULFO PIAU JUNIOR

[1]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PEBIC/Fundação Araucária

[2]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC/UNIPAR

[3]Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC/UNIPAR

[4]Mestrando no programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos - UNIPAR

[5]Doutorando no programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos - UNIPAR

[6]Docente do curso de Medicina Veterinária e do programa de pós-graduação em Ciência Animal com ênfase

**Introdução:** Atualmente a pecuária ocupa uma posição de destaque no agronegócio brasileiro, dividindo espaço como uma das principais atividades do setor com produtos como soja, milho e cana-de- açúcar. Segundo projeções do BRASIL (2015a), a produção de carne bovina vai subir 23,3% nos anos de 2015 até 2025, enquanto o consumo interno vai aumentar 17,8% e as exportações vão subir 37,4%, no mesmo período. Essas projeções possivelmente podem estimular ainda mais o setor para os próximos anos. O rebanho bovino no Brasil vem crescendo nos últimos anos, entre bovinos e bubalinos o rebanho brasileiro é de 215.002.619 cabeças, o estado do Paraná possui um equivalente de 9.327.651 cabeças entre estas duas espécies (BRASIL 2015b).

**Objetivo:** O experimento teve como objetivo avaliar o efeito do núcleo homeopático controll cio, prebiótico, probiótico e simbiótico sobre o desempenho de novilhas da raça nelore confinadas.

**Material e Métodos:** O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Experimentação Animal da Universidade Paranaense, sob o protocolo nº 30166/2016. Foram utilizadas setenta e cinco novilhas da raça Nelore com cerca de 24 meses de idade foram distribuídas aleatóriamente formando cinco grupos que receberam o núcleo homeopático controll cio, prebióticos (PRE), probióticos (PRO), simbiose (SIM) destes dois bioativos e um grupo controle. Os animais foram adaptados em um período de uma semana. Todos os animais foram identificados com brincos. As pesagens, foram avaliadas de 50 animais, ou seja, 10 animais de cada grupo, escolhidos por sorteio ao acaso. As pesagens sempre foram feitas nos mesmos animais a cada 30 dias durante 90 dias. Os grupos eram arraçoados com as mesmas quantidades de ração duas vezes por dia às 08h00min e às 16h00min, a composição básica da ração fornecida para as novilhas em material natural foi 70% de resíduo de mandioca, 21% de farelo de trigo, 6% de gérmen de milho e 3% de núcleo mineral, a composição da ração fornecida foi 59,08% de matéria seca, 8,37% de proteína bruta, 23,25% de fibra detergente neutro e 10,91% de fibra detergente ácido. As sobras foram pesadas semanalmente para estabelecimento da média de consumo por animal dia. Os aditivos utilizados no experimento foram: *Ignatia amara, Lilium tigrinum, Murex purpureus, Platinum metalicum, Alfafa, Natrum muriaticum* como Núcleo Controll cio, 1,3 - 1,6 Beta-glucanas como prebiótico, *Ruminobacter amylophilum, Ruminobacter succinogenes, Succinovibrio dextrinosol nens, Bacillus cereus, Lactobacilus acidophilus, Enterococcus faecium e Saccharomyces cerevisiae* como probiótico e a associação destes dois aditivos como simbiótico. Eram ministrados diariamente 3 quilos de uma mistura, utilizou-se do gérmen de milho como veiculo na mistura, o consumo diário de cada animal na mistura: veiculo e aditivo era de 200 gramas por dia. Nos animais tratados com prebióticos (PRE) os animais consumiam 195 gramas de gérmen de milho e 5 gramas de 1,3 - 1,6 Beta-glucanas; os animais que foram suplementados com probióticos (PRO), consumiam 195 gramas de gérmen de milho e 5 gramas de probiótico para cada animal, no control cio (CC) os animais receberam 180 gramas de gérmen de milho e 20 gramas controll cio. As dosagens formam indicadas pelos fabricantes.

**Resultados:** O peso médio inicial das novilhas do presente estudo foi de 282,1 Kg para o grupo controle, 306,4 Kg para o grupo PRE, 304,4 Kg para o grupo PRO, 263,5 Kg para o grupo SIM, 293,1 para o grupo controll cio, iniciando com diferença estatística entre os grupos PRE e PRO com o grupo SIM. O desempenho em ganho de peso dos grupos controll cio (44,2 Kg), PRO (36,6 Kg) e SIM (38,5 Kg) foram maiores do que os dos grupos controle (27,6 Kg) e PRE (25,9 Kg). A média de ganho de peso no final do experimento dos animais do grupo que recebeu o complexo homeopático controll cio na dieta foi 38% superior ao grupo controle, o grupo SIM foi 28,3% superior ao grupo controle, o grupo PRO foi 24,6% superior ao controle, enquanto que o grupo PRE foi inferior em 6,2%.

**Discussão:** Bittar et al. (2016) não encontraram diferença estatística no ganho de peso de bezerros *Bos taurus* fazendo uso de um pool de bactérias benéficas ao rúmem. Por outro lado, Magnabosco et al. (2010) apontam uma melhora no desempenho em produção de leite

II Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
XVI Encontro Anual de Iniciação Científica da UNIPAR
26 e 27de outubro de 2017
DIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

utilizando uma simbiose de prebióticos e probióticos na alimentação de vacas leiteiras em Goiás, resultados que podem ser comparados ao bom desempenho em ganho de peso do grupo SIM. Foi observado no presente estudo um aumento de 38% no ganho de peso dos animais tratados com o núcleo homeopático controll cio. Pacheco (2017) observou um maior peso final de ovelhas confinadas usando um núcleo homeopático parasitário. Marafon et al. (2014) relataram maior ganho de peso e melhor conversão alimentar em novilhos confinados com 48% de concentrado com inclusão de um núcleo homeopático, quando comparado com o grupo controle. Resultados semelhantes foram encontrados no presente estudo, onde o núcleo homeopático controll cio obteve a melhor média de ganho de peso, quando comparados com os grupos PRE, PRO, SIM e controle.

**Conclusão:** O uso do complexo homeopático controll cio obteve maior ganho de peso que os animais suplementados com prebióticos, simbiose de prebióticos e probióticos e com probióticos isoladamente.

**Referências:**

BITTAR, C.M. et al. Desempenho e parâmetros sanguíneos de bezerros em sistemas de desaleitamento precoce suplementados com probióticos de bactérias ruminais. **Revista Brasileira de Saúde Animal**, v.17, n.2, p.249-261, abr - jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Assessoria de GestãoEstratégica. **Projeção do Agronegócio - Brasil 2014/2015 a 2024/2025**. Brasília: AGE, 2015a. 133 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria de DefesaAgropecuária. **Dados de Rebanho Bovino e Bubalino no Brasil - 2015.** Brasília: MAPA, 2015b. 1p.

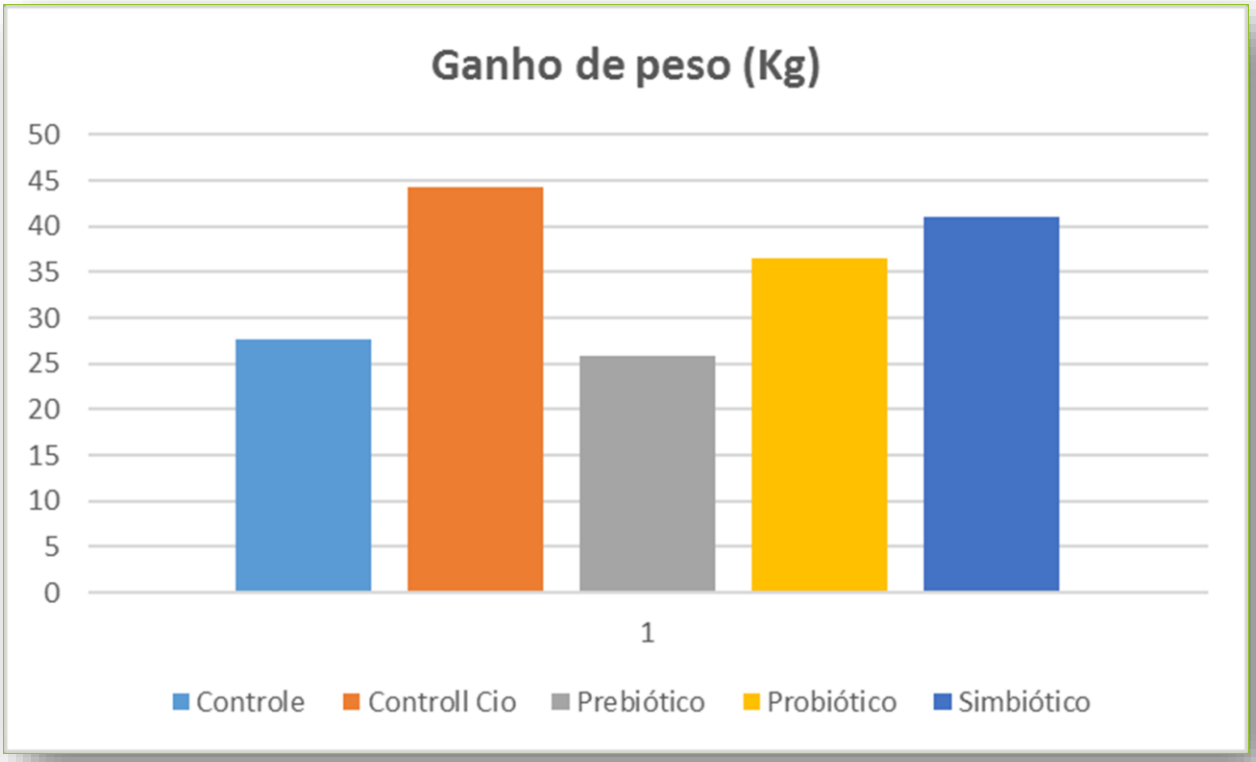
MAGNABOSCO, C.U. et al. Efeito da adição de probióticos e prebióticos naquantidade e qualidade do leite de vacas da raça girolando no bioma cerrado.**Comunicado Técnico - Embrapa,** v.165, p. 1-6, 2010.

MARAFON, F. et al. Homeopatia e desempenho de novilhos confinados com dieta 100 % ou 48 % de concentrado. **Arch. Zootec.** v.63, n.241, p.199-202, 2014.

PACHECO, P.A. **Avaliação da eficácia anti-helmíntica de albendazol associado a ciclodextrina e pvp e de complexo homeopático para ovinos,** 2017. 77f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, São Paulo, 2017.

Diretoria Executiva de Gestão e Pesquisa da Pós-Graduação - DEGPP
Coordenadoria de Editoração e Divulgação Científica - CEDIC

**Fig 1**.- Ganho de peso (Kg) de novilhas nelore confinadas tratadas com complexo homeopático Controll cio, prebiótico, probiótico, simbiótico e grupo controle aos 90 días de experimento.




- **Controll cio**: melhor ganho de peso, 38% acima do grupo controle.